



REGULAMENTO DE PROVAS DA “ABLD”- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LAÇO EM DUPLA

CAPÍTULO I - ASSOCIAÇÃO

1.0) NOSSO PROPÓSITO

Como ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LAÇO EM DUPLA, temos o propósito de unir todos os laçadores do território nacional, por objetivo único, difundir nosso esporte de forma qualificada e profissional. Trazendo mais crescimento ao esporte, mais profissionais treinadores, mais competidores amadores e mais criadores de cavalos com genética específica de Laço.

2.0) NOSSA VISÃO

- Crescimento do esporte, com difusão e evolução das provas técnicas e cronometradas, proporcionando para todos envolvidos oportunidades igualitárias de competição.
- Com a evolução do esporte e seu significado para o mercado, captar maiores recursos para distribuição de premiação nas competições.
- Valorização dos animais do esporte, dos profissionais, dos amadores e dos jovens.
- Contribuir com o mercado de criadores de cavalos, através da comprovação em pista, da produção genética nacional ou importada.
- Gerar valor agregado as marcas que estiverem patrocinando o esporte do Laço em Dupla.
- ABLD ser referência de associação de esporte do Laço em Dupla para o mercado nacional.

3.0) LAÇO EM DUPLA “TEAM ROPING”

O Laço em Dupla teve origem nas fazendas dos estados americanos. Quando os vaqueiros precisavam tratar ou marcar grandes novilhos, a tarefa era muito difícil para um homem apenas.

Assim foi desenvolvida a modalidade esportiva Laço em Dupla, conforme o manejo nas fazendas americanas, essa modalidade requer muita cooperação entre dois cavaleiros - um cabeceiro e um pezeiro - e seus cavalos.

A necessidade de laçar bovinos é uma prática utilizada também em todas as fazendas do Brasil, desde o início da pecuária como atividade econômica. Tais procedimentos, para serem realizados, necessitam que o animal seja apartado do rebanho e imobilizado, e isso é feito montado a cavalo, surgindo assim, a prática do Laço. Com o passar dos tempos, a atividade inicialmente praticada pelos peões passou a ser considerada atividade esportiva, regulada através de legislação específica.

No ano de 2023 foi constituída a **Associação Brasileira de Laço em Dupla (ABLD)**, com sede na Estrada Municipal Clube de Campos Valinhos, S/N, Q 32 L 2, Município Valinhos Estado de São Paulo, regularmente inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o nº 079.298.814/0001-54, a qual objetiva a organização de eventos e o fomento do esporte do Laço em Dupla em todo o território nacional.

CAPÍTULO II – REGULAMENTO

4.0) TRATATIVAS DO REGULAMENTO DA ABLD

4.01 - O presente regulamento foi elaborado pela **Associação Brasileira de Laço em Dupla – ABLD** - e seu desenvolvimento foi aprimoramento de vários regulamentos da modalidade e trazendo algumas inovações conforme temos nas provas técnicas dos Estados Unidos da América.

Através do Regulamento de Provas, a ABLD apresenta para seus Associados e Afiliados as normas que deverão ser obedecidas nos eventos por ela realizados e/ou oficializados. Visando a consecução do seu objetivo social, a ABLD pretende organizar durante cada ano corrente as seguintes etapas:

- I) **FUTURITY ROPING SHOW - ABLD - “Potro do Futuro”**
 - a) Prova Técnica de Laço Cabeça e Laço Pé;
 - b) Prova Técnica com Cronômetro de Laço Cabeça e Laço Pé (apresentada na corrida da prova técnica);
 - c) Prova para o cavalo puro castrado de Laço Cabeça e Laço Pé (apresentada na corrida da prova técnica)
 - d) Prova de Cronômetro de Laço em Dupla (Potro do Futuro);

NOTA 01: Evento somente para animais de 4 anos hípico.

NOTA 02: Itens (a), (b) e (c), ambas provas correram simultâneas.

- II) **PRÉ FUTURITY ROPING SHOW - ABLD**
 - a) Prova Técnica de Laço Cabeça e Laço Pé, específica para apresentação de animais por **profissionais e/ou treinadores**;

NOTA: Evento para animais, **“Potros (as)”**, que ainda não se apresentaram no Potro do Futuro de seu ano hípico, específica para animais de 3 anos hípico e com apresentação exclusiva para os profissionais e/ou treinadores.

I e II) Serão realizadas com previsão de **MAIO/JUNHO** de cada ano vigente;

- III) **DERBY – ABLD – PERFORMANCE ROPING SHOW**
 - a) Prova Técnica de Laço Cabeça e Laço Pé;
 - b) Prova de Laço em Dupla Cronometrado;

NOTA: Evento específico para animais de 5 anos hípico.

I, II e III) Serão realizadas com previsão de **MAIO/JUNHO** de cada ano vigente;

IV) PERFORMANCE ROPING SHOW - ABLD

- a) Prova Técnica de Laço Cabeça e Laço Pé;
- b) Prova Técnica com Cronômetro de Laço Cabeça e Laço Pé (apresentada na corrida da prova técnica);
- c) Prova para o cavalo puro castrado de Laço Cabeça e Laço Pé (apresentada na corrida da prova técnica)
- d) Prova de Cronômetro de Laço em Dupla;

V) PRÉ FUTURITY ROPING SHOW - ABLD

Prova Técnica de Laço Cabeça e Laço Pé, específica para apresentação de animais por **profissionais e/ou treinadores**;

NOTA 01: Itens (a), (b) e (c), ambas provas correram simultâneas.

NOTA 02: Evento para animais que se apresentam nas categorias:

JÚNIOR (animais de 5 anos hípicas) e

SÊNIOR (animais a partir de 6 ou mais anos hípicas).

Será realizada com previsão de **SETEMBRO** de cada ano vigente;

4.02 – Serão aceitos animais de todas as raças, aptos ao laço cabeça ou laço pé. Animais que não forem da raça Quarto de Milha, ficarão sem pontuar pela regra da ABQM, não acumularão ganhos e pontos pela ABLD no ranking.

4.03 – Serão aceitos animais sem registro ou mestiços, aptos ao laço cabeça ou laço pé. Animais que não forem registrados na ABQM não acumularão ganhos em dinheiro e nem pontos pela ABLD no ranking. Todos esses animais mencionados acima, deverão possuir o CHIP para identificação, pois na regra do MAPA, obrigatório para o GTA, com isso garantimos que será sempre o mesmo animal a cada apresentação.

4.04 – Todos os eventos oficiais da ABLD, é obrigatório o traje Western para os competidores, chapéu, calça jeans, camisa com botões totais na frente (manga longa) e botas.

4.05 - A ABLD deve ser um centro de informações para seus associados e afiliados, para o público em geral com relação a assuntos pertinentes a eventos, provas, clínicas, projetos que visem o aprimoramento da modalidade Laço em Dupla.

4.06 - Em caso de dúvida deste regulamento, a interpretação do mesmo será efetuada somente pelo Presidente e/ou Diretoria Executiva da ABLD.

5.0) PROVAS TÉCNICAS E APLICABILIDADES

No Laço Técnico teremos duas possibilidades de avaliações, sendo uma delas por método somente do julgamento por nota(s) do(s) juiz(es) (100% técnico) e a outra por juiz(es) e o cronômetro. **“As Provas correrão de forma simultânea”**

Os competidores serão avaliados por 01 ou 03 juizes e mais o cronômetro, sendo que o competidor que desejar participar da premiação do cronômetro, deverá no ato da inscrição informar e pagar o valor adicional para correr nas duas categorias.

5.01 – PROVA TÉCNICA DE LAÇO CABEÇA E LAÇO PÉ

Nessa aplicação teremos o método convencional de julgamento, porém de acordo com cada nível de competidores, aplicaremos as passadas de apresentação.

São 04 NÍVEIS - L1 (Incentivo), L2, L3 e L4.

- Caso as NOTAS dos 3 Juízes tenham mais de 5 pontos de diferença entre eles, irá diretamente para revisão.

Level 1 (INCENTIVO DA PROVA) – Handicap de #1 à #1,5 (APRESENTA O ANIMAL EM DOIS BOIS COM UM DESCARTE);

No L1, O cavalo e cavaleiro se apresentarão em duas corridas, e o competidor terá que descartar a menor nota no caso de dois bois laçados, ou até um SAT (Sem Aproveitamento Técnico). O SAT nas duas laçadas desclassifica imediatamente o competidor e cavalo no nível.

A maior nota se consagra campeão, e assim sucessivamente demais colocações. Neste nível o competidor que estiver correndo em cavalo puro castrado, terá seu julgamento para ganhar no nível e possivelmente puro castrado, caso tenha feito sua inscrição. Fica válido a mesma situação para o técnico com cronometro.

A premiação acontecerá na profissional/aberta ou amador, será ao final das apresentações.

O nível L1 tem como objetivo o **incentivo de profissionais e amadores até handicap #1,5**, portanto, caso o competidor queira participar dos níveis L2, L3 e L4 terá que fazer nova inscrição.

Com a inscrição única nos níveis L2, L3 e L4, os competidores passam a concorrer em todos os níveis, cada boi laçado e apresentado terá participação em cada nível. Lembrando que a seguir teremos maiores detalhes e exemplos neste regulamento.

Level 2 – Handicap de #2 à #3,5 (APRESENTA O ANIMAL EM UM BOI);

No L2, O cavalo e cavaleiro será apresentado em apenas **uma corrida (1º BOI)**.

O competidor irá se apresentar uma vez com o mesmo animal, sendo que as colocações de Campeão, Reservado Campeão e Terceiro lugar, serão definidas pela maior nota entre os demais competidores. Neste nível para concorrer ao puro castrado e técnica com cronometro, será necessário que seja feita a inscrição adicional e opcional.

Level 3 – Handicap de #4 à #5 (APRESENTA O ANIMAL EM DOIS BOIS);

No L3, O cavalo e cavaleiro serão apresentados em **duas corridas (2º BOI)**.

O competidor irá se apresentar duas vezes com o mesmo animal, sendo que as colocações de Campeão, Reservado Campeão e Terceiro lugar, serão definidas pela maior somatória entre os dois bois. Neste nível para concorrer ao castrado e técnica com cronometro, será necessário que seja feita a inscrição adicional e opcional.

Level 4 – Handicap de #5,5 à #7 (APRESENTA O ANIMAL EM TRÊS BOIS);

No L4, O cavalo e cavaleiro serão apresentados em três corridas (3º BOI).

O competidor irá se apresentar três vezes com o mesmo animal, obtendo notas a cada apresentação e que serão somadas para determinar a classificação da maior para a menor somatória.

NOTA 01: Independente dos pontos da ABQM, o handicap será o critério de seleção para estar nos níveis da apresentação de prova técnica ou técnica com cronômetro.

NOTA 02: Para que os competidores obtenham pontuação também pela ABQM, devem estar enquadrados nas regras dela, pois o regulamento da ABLD tem várias exceções quando comparado ao da ABQM.

5.02 – FORMATO DAS APRESENTAÇÕES DOS NÍVEIS NA ABERTA E NA AMADOR (L2, L3 E L4)

5.02.1 – REGRA DAS APRESENTAÇÕES NA PROFISSIONAL/ABERTA

Todos os competidores da Profissional/Aberta dos níveis L2, L3 e L4, irão apresentar-se juntos e cada um concorrer ao nível que fez sua inscrição de entrada por seu handicap.

Na categoria profissional/aberta (L2, L3 e L4) a regra é muito simples, independentemente do nível, qualquer **“SAT” tira o competidor e seu animal apresentado da competição seja qual nível for ou ordem de boi corrido.**

O competidor terá que fazer sua inscrição somente no nível que se enquadra pelo handicap de entrada, e irá se apresentar na quantidade de bois própria do nível e os acima limitando a três bois por cavalo.

NOTA GERAL: O nível menor poderá ganhar acima sempre, porém ao contrário não será possível. Para que o menor ganhe nos níveis acima, deverá ter a quantidade de bois ligados de cada nível e suas notas serem maiores que os competidores daquele nível específico. Teremos em cada nível por quantidade de bois apresentados os ganhadores, porém o ganhador do nível L2, poderá ganhar o L3 e L4 se em todas as apresentações a somatória de notas for maior que os próprios competidores destes níveis.

5.02.2 – REGRA DAS APRESENTAÇÕES DA AMADOR

Na categoria amador as regras serão mais flexíveis:

Todos os competidores da Amador dos níveis L2, L3 e L4, irão apresentar-se juntos e cada um concorrer ao nível que fez sua inscrição de entrada por seu handicap.

Na categoria Amador (L2, L3 e L4) a regra é muito simples, independentemente do nível, qualquer **“SAT” será considerado “Zero”, portanto o competidor e seu animal apresentado da competição seja qual nível for ou ordem de boi corrido poderá seguir com até um “SAT”. A partir de dois “SAT’s” qualquer amador será desclassificado automaticamente.**

NOTA: CASO EM QUALQUER NÍVEL NÃO TENHAMOS O VENCEDOR E RECEBEDOR, TANTO DAS PREMIAÇÕES PROVENIENTES DAS INSCRIÇÕES OU DO FOMENTO DE GARANHÕES, SERÃO ACUMULADAS PARA PRÓXIMOS EVENTOS SIMILARES DA ABLD.

5.03 – FORMAS DE PREMIAÇÃO

No evento “Futurity Roping Show”

Neste evento a **premiação** em pista será até o **5º colocado** e ambos, cavalos e cavaleiros entrarão em pista para receber a premiação.

A premiação em dinheiro do rateio das inscrições será **somente do primeiro ao terceiro colocado**, sendo que o quarto e quinto recebem escarapelas da colocação e saem no painel de premiação da pista. Fora a premiação em dinheiro do 1º ao 3º colocados, o Campeão receberá fivela e o Reservado Campeão e Terceiro colocado, troféus exclusivos ABLD.

Animais dos filhos dos ganhões da Bolsa de fomento, concorrem a premiação extra.

No evento “Futurity Roping Show”

A partir do 3º evento no ano de 2026, será instituído a premiação de **“Champion The Round”** para a categoria **aberta nos níveis L2, L3 e L4**.

Como funcionará:

Todos os competidores correm o primeiro boi juntos, onde o que obtiver a maior nota do 1º Round, será o Campeão do Round.

Como premiação, será entregue fivela no pódio e dinheiro.

Valido para Laço Cabeça e Laço Pé.

Essa premiação de Round, para os ganhadores do L2, L3 e L4 será a primeira a ser realizada, e após os campees por nível, técnica +cronometro e castrado.

No evento Derby Roping Show

A premiação será somente até o **3º colocado**.

Fora a premiação em dinheiro do 1º ao 3º colocados, o Campeão receberá fivela e o Reservado Campeão e Terceiro colocado, troféus exclusivos ABLD.

Nos Eventos “Performance Roping Show”

A premiação será somente até o **3º colocado**.

Fora a premiação em dinheiro do 1º ao 3º colocados, o Campeão receberá fivela e o Reservado Campeão e Terceiro colocado, troféus exclusivos ABLD.

Nos Eventos “Pré Futurity”

A premiação do rateio do arrecado com inscrições será somente ao **1º colocado**.

O 2º e 3º colocados, somente se apresentarão no painel de pista para terem suas colocações registradas e pontuação validade no sistema da ABLD.

Esse evento ocorrerá nos dois eventos, ou seja, no **Futurity e no Performance**.

5.04 – REGRA DA PROVA TÉCNICA COM CRONÔMETRO DE LAÇO CABEÇA E LAÇO PÉ

Esta prova busca valorizar o verdadeiro cavalo de laço, pois deverá demonstrar todas as habilidades técnicas e com rapidez para poder vencer o desafio.

FORMA DE AVALIAÇÃO

EVENTO FUTURITY

- **JUIZ 01** – Juiz de notas, julgamento técnico, habilitado pela ABLD e/ou ABQM;
- **JUIZ 02** – Juiz de notas, julgamento técnico, habilitado pela ABLD e/ou ABQM;
- **JUIZ 03** – **Menor nota entre os três, substituído pelo tempo da laçada no Cronômetro;**

O critério para esta avaliação, como a técnica será avaliado na mesma corrida que da técnica com cronometro, entre os três juizes de nota será descartada a menor nota e adicionada a nota com cronômetro.

A avaliação será da seguinte forma:

O laçador de pé ou cabeça, entra no brete com 80 pontos, sendo esse a referência pra dedução do tempo da laçada concluída pelo laçador avaliado (pé ou cabeça).

Exemplo: Nota de entrada (80 pontos), supondo que o laçador tenha feito tempo de conclusão da laçada de 8,2 segundos (80 pontos – 8,2 segundos = Nota 71,8. Esta será computada e somada às notas dos dois Juizes com as maiores notas, com descarte do juiz de menor nota.

EVENTO PERFORMANCE ROPING SHOW E DERBY

- **JUIZ 01** – Juiz de notas, julgamento técnico, habilitado pela ABLD e/ou ABQM;
- Nestes eventos, somente teremos um único juiz para julgamento de notas.

NOTA GERAL: LAÇO CABEÇA E LAÇO PÉ – CASTRADO E TÉCNICA COM CRONOMETRO E DEMAIS CATEGORIAS

Para todos os eventos e categorias a premiação revertida é 80% do arrecadado pelas inscrições de cada Nível e categoria.

5.05 - CATEGORIAS E REGRAS

Teremos as seguintes categorias para o Laço Técnico de Cabeça ou Pé:

- **PROFISSIONAL/ABERTA - L1 (Incentivo), L2, L3 e L4**

Específica para treinadores e profissionais do cavalo, porém os amadores poderão se inscrever desde que tenham os cavalos no nome e ou grau de parentesco exigido no regulamento ABQM.

LEVEL 1 - HANDICAP de #1 a #1,5 bois, (apresenta 02 bois, descarta a menor nota ou SAT)

LEVEL 2 - HANDICAP de #2 a #3,5 bois, (apresenta 01 boi por maior nota)

LEVEL 3 - HANDICAP de #4 a #5 bois, (apresenta 02 bois por somatória)

LEVEL 4 - HANDICAP de #5,5 a #7 bois, (apresenta 03 bois por somatória)

- **CATEGORIA PURO CASTRADO**, correrá junto e será classificado no final das corridas conforme cada nível, e vencerá o **melhor puro castrado**, neste caso não haverá outras colocações.

Somente o melhor puro castrado de cada nível receberá os 80% do total da arrecadação em dinheiro para cada nível e categoria. Será entregue a fivela da ABLD somente ao Campeão.

- A **PREMIAÇÃO** do L1 (incentivo), será imediatamente ao final das apresentações.

A premiação dos níveis L2, L3 e L4 serão ao final das apresentações do laço cabeça e consequentemente laço pé. A premiação acontecerá pela mesma ordem dos níveis.

- AMADOR - L1 (Incentivo), L2, L3 e L4

Obrigatoriamente praticada por proprietários dos animais, mesma regra da ABQM.

LEVEL 1 - HANDICAP de #1 a #1,5 bois, (apresenta 02 bois, descarta a menor nota ou SAT)

LEVEL 2 - HANDICAP de #2 a #3,5 bois, (apresenta 01 bois por maior nota)

LEVEL 3 - HANDICAP de #4 a #5 bois, (apresenta 02 bois por somatória)

LEVEL 4 - HANDICAP de #5,5 a #7 bois, (apresenta 03 bois por somatória)

- **CATEGORIA PURO CASTRADO**, correrá junto e será classificado no final das corridas conforme cada nível, e vencerá o **melhor castrado**, neste caso não haverá outras colocações. Somente o melhor castrado de cada nível. O mesmo fica válido para o **Técnica com Cronometro**.

- A PREMIAÇÃO do L1 (incentivo), será imediatamente ao final das apresentações.

A premiação dos níveis L2, L3 e L4 serão ao final das apresentações do laço cabeça e consequentemente laço pé. A premiação acontecerá pela mesma ordem dos níveis.

- AMADOR MASTER - L1e L2

Seguirá a mesma regra do amador, porém para estar enquadrado nessa categoria, o competidor precisa ter **40 anos** de idade, a partir do dia 01 de janeiro do corrente ano.

LEVEL 1 - HANDICAP de #1 a #3 bois, (apresenta 02 bois, descarta a menor nota ou SAT)

LEVEL 2 - HANDICAP de #3,5 a #7 bois, (apresenta 02 bois por somatória)

Todos desta categoria podem participar das categorias amadoras L1, L2, L3 e L4, conforme seu próprio handicap.

- JOVEM - L1 e L2

Categoria única para todos aqueles que **possuem menos** de 18 anos até a data do evento.

O jovem que completou 15 anos até a data do evento, poderá concorrer nas classes amadoras ou profissionais/abertas.

O Jovem que for também correr a categoria amador, fica obrigatório suas mesmas inscrições com os mesmos animais em ambas, ou seja, o jovem nunca poderá correr somente a amador.

LEVEL 1 - HANDICAP de #1 a #3 bois, (apresenta 02 bois, descarta a menor nota ou SAT)

LEVEL 2 - HANDICAP de #3,5 a #7 bois, (apresenta 02 bois por somatória)

NOTA: Na Jovem L1 e L2, todos irão se apresentar por nível, e cada um ganhará de acordo com seu nível. No caso de ter feito inscrição no nível acima, o mesmo concorre em ambos, **porém não pode carregar notas e nem fazer nível acima, as inscrições serão feitas no nível de entrada e o nível acima poderá ser feito por quem está abaixo, porém pagando nova inscrição.**

- PRÉ FUTURITY - L1 e L2

Categoria única para todos aqueles que são considerados profissionais da aberta.

LEVEL 1 - HANDICAP de #1 a #3 bois, (apresenta 01 boi)

LEVEL 2 - HANDICAP de #3,5 a #7 bois, (apresenta 01 boi)

NOTA DO EMPATE: Se houver empate pelo título de campeão e reservado em qualquer nível ou categoria, terá que ser apresentado novamente para desempate até ser declarado um vencedor.

EXEMPLOS ESPECIFICOS PRA MASTER E JOVEM:

- Se já apresentou no NÍVEL L1, e fez inscrição para concorrer no NÍVEL L2, as duas serão apresentadas individualmente e notas obtidas do L1 não são validas para o L2, assim como as inscrições são feitas separadamente.

NOTA GERAL SOBRE HANDICAP: O HANDICAP CONSIDERADO PARA A PROVA TÉCNICA OU PROVA TÉCNICA COM CRONOMETRO, SERÁ DE ACORDO COM CADA COMPETIDOR, SEJA NA CABEÇA OU NO PÉ.

EXEMPLO: 7 BOIS NA CABEÇA E 2,5 NO PÉ, CORRERÁ COM CADA HANDICAP NO NÍVEL COMPATIVEL.

- 7 BOIS NA CABEÇA, CORRE NO L4;

- 2,5 BOIS NO PÉ, CORRE NO L2;

ESSA REGRA É VÁLIDA PARA OS PROFISSIONAIS E AMADORES DE TODOS OS NÍVEIS.

5.06 – COWGIRL ROPING SHOW - REGRA DA PROVA TÉCNICA DE LAÇO CABEÇA FEMININO (EXPERIMENTAL 2025)

Esta prova busca valorizar o crescimento das mulheres nas provas de laço técnico, pois deverá demonstrar todas as habilidades técnicas sobre seus cavalos para ser avaliado por juízes de nota. Dando oportunidades de competição, acreditamos no crescimento do laço feminino no Brasil e surgimento de novas competidoras.

FORMA DE AVALIAÇÃO

- **JUIZ 01** – Juiz de notas, julgamento técnico, habilitado pela ABLD e/ou ABQM;

O critério para esta avaliação será de apenas um juiz de nota, sendo a maior e melhor nota a vencedora e as demais colocações subsequentes.

- NÍVEIS DA FEMININO - L1, L2 e L3

Seguirá a regra de todas correrem juntas, porém cada uma enquadrada numa categoria definida pelos níveis.

- REGRAS DOS NÍVEIS

LEVEL 1 – JOVENS DE 10 A 18 ANOS, (apresenta 02 bois, descarta a menor nota ou SAT)

LEVEL 2 – AMADORAS DE QUALQUER HANDICAP, (apresenta 02 bois, descarta a menor nota ou SAT)

LEVEL 3 – PROFISSIONAIS DE QUALQUER HANDICAP, (apresenta 02 bois, a maior somatória das duas laçadas se consagra campeã e assim subsequente as demais colocações.

NOTA 01: Será apresentação única dos três níveis ao mesmo tempo, iniciando pelas inscrições do nível L1, sequência o L2 e encerrando com o L3.

NOTA 02: As jovens do L1, que tiverem acima de 15 anos poderão correr no amador, fazendo inscrição também no L2 do COWGIRL ROPING SHOW.

NOTA 03: As Amadoras do L2 também poderão fazer inscrições no L3 das profissionais.

PREMIAÇÕES DA PROVA DE LAÇO TÉCNICO FEMININO

O valor em dinheiro arrecadado de inscrições, será revertido 80% aos competidores por nível, 50% campeã, 30% Reservada Campeã e 20% ao Terceiro colocado (dos 80% arrecadados).

A campeã por nível será fivela da ABLD, Reservada Campeã e Terceiro lugar, troféu.

A premiação também será por ordem de nível, L1, L2 e L3, todas ao final das apresentações.

NOTA: POR SER UMA PROVA EXPERIMENTAL, AS COMPETIDORAS DO FEMININO PODERÃO SE INSCREVER COM CAVALOS DE QUALQUER IDADE E NÃO PRECISAM ESTAR NO NOME DIRETAMENTE. SERÃO ACEITOS CAVALOS EMPRESTADOS OU ARRENDADOS, PORÉM NÃO HAVERÁ PONTUAÇÃO PELA ABLD E NEM ABQM COM CAVALOS QUE NÃO ESTEJAM NO PRÓPRIO NOME.

O LIMITE DE CAVALOS EMPRESTADOS OU ARRENDADOS SERÁ DE NO MÁXIMO 03 PARA AS AMADORAS (FORA OS SEUS PRÓPRIOS COM LIMITE DE MAIS 03). AS PROFISSIONAIS SEGUEM A REGRA DE 03 PURO CASTRADOS E 3 MACHOS E/OU FÊMEAS (LIMITE DE 06).

EVENTO PERFORMANCE ROPING SHOW E DERBY

- **JUIZ 01** – Juiz de notas, julgamento técnico, habilitado pela ABLD e/ou ABQM;
Nestes eventos, somente teremos um único juiz para julgamento de notas.

6.0) – LAÇO EM DUPLA CRONOMETRADO

6.1) LAÇO EM DUPLA (Cronometrado)

Essa é uma prova de velocidade e habilidade e consiste em uma dupla, de cavaleiros, laçar 1 (uma) rês; o primeiro laçando pela cabeça e o segundo laçando pelos pés, num tempo máximo de **60 (sessenta) segundos**; sendo vencedora a dupla que fizer o trabalho em menor tempo.

6.1.1 - Cada competidor escolherá o outro membro da dupla que, uma vez formada, não poderá ser alterada durante o transcurso da prova, tendo obrigatoriedade de ser a dupla com handicap somado e dividido ao meio para ter o nível de entrada. Seja o cabeceiro ou pezeiro.

EXEMPLOS:

1º - Cabeceiro #2,5 e Pezeiro #1,5 = #4 somado que divide por 2= #2 que se enquadra no NÍVEL L1

2º - Cabeceiro #5 e Pezeiro #5 = 10 somado que divide por 2= #5 que se enquadra no NÍVEL L2

3º - Cabeceiro #7 e Pezeiro #6 = 13 somado que divide por 2= #6,5 que se enquadra no NÍVEL L3

6.1.2- O tempo será contado a partir da saída da rês do partidor e termina quando a rês estiver laçada pela cabeça e pelas pernas, e os cavaleiros com as cordas esticadas, de frente para a rês.

6.1.3 - Uso de barreira eletrônica é permitido, e será colocada no box do cavalo de Cabeça e do cavalo de Pé, controlado pelo sensor da partida do boi após liberação do competidor.

6.1.4 - A critério da organização, pode-se utilizar a barreira conforme cada nível de competidores, a regulagem fica por conta dos juízes e diretor de prova.

6.1.5 - O laçador só poderá partir quando a rês tiver desarmado a barreira.

6.1.6 - Após a rês desarmar a barreira, os competidores podem iniciar a laçada, mesmo dentro do box.

6.1.7 - O comprimento da barreira será de 2,5 m (mínimo) e 4,5m (máximo). Entretanto, esses limites estarão sujeitos à revisão do juiz da prova em função das dimensões da pista.

6.1.8 - Quando o laçador de Cabeça quebrar a barreira será penalizado em 10 (dez) segundos. Porém, se o laçador perder o controle do animal antes da partida, ocasionando a quebra da barreira por 2 (duas) vezes, será considerado – Sem Aproveitamento Técnico.

6.1.9 - Cada cavaleiro poderá usar 1 (um) laço, porém, o laçador do Pé não poderá laçar a cabeça e vice-versa.

6.1.10 - A dupla em julgamento poderá jogar 2 (duas) laçadas no total, sendo 1 (uma) na cabeça e 1 no pé. Caso um dos integrantes da Dupla erre o laço, considerar Sem Aproveitamento Técnico.

6.1.11 - Os motivos listados abaixo são considerados como SAT (Sem Aproveitamento Técnico) em uma determinada laçada:

- a) - Laçar uma rês pela paleta (não importando se cerrou a corda ou não);
- b) - Colocar o laço com as mãos, em vez rodá-lo e lançá-lo;
- c) - Quando o laço da cabeça escapar de a mesma depois do laçador dos pés ter jogado uma laçada no pé;
- d) – Quando o laço escapar do pito da sela depois de laçada a rês;
- e) - No caso de o competidor usar o laço amarrado no pito e enrolá-lo para diminuir o seu tamanho;
- f) - Laçar a rês pelo(s) pé(s) no carretão.

6.1.12 - Só será válida a laçada nos dois chifres, meia-cabeça e pescoço. Qualquer laçada em forma de oito (cabeça ou chifre) e ou na boca da rês não será válida. A laçada será considerada no final do trabalho.

6.1.13 - Se o segundo laçador laçar o animal apenas por um pé, a dupla será penalizada em 5 (cinco) segundos.

6.1.14 - Se o laçador da cabeça ou do pé der barreira será penalizado em 10 segundos.

6.1.15 - O laçador do pé só poderá jogar sua laçada quando o laçador da cabeça estiver puxando a rês e mudá-la de direção.

6.1.16 - Caso o animal deite depois de laçado pela cabeça, o segundo cavaleiro deverá levantá-lo e então laçá-lo pelas pernas.

6.1.17 - Caso a rês vare a cerca oposta ao partidor, a laçada será considerada Sem Aproveitamento Técnico; a não ser por defeito na cerca da pista, quando o laçador terá direito a outra rês, nesse caso se tiver alguma penalidade, voltará com elas na nova oportunidade.

6.1.18 - É proibido esticar excessivamente ou propositalmente o boi após a prova ser concluída. A definição de esticar excessivamente ou propositalmente é: o ato intencional e contínuo de fazer movimentos de tracionamento do boi depois que os cavalos estão virados de frente e a prova concluída.

6.1.19 - O “roll back” não poderá ser realizado com a **corda fora do pito** da sela.

6.1.20 - Caso a dupla não consiga completar a prova dentro do tempo máximo de 1 minuto será considerada automaticamente Sem Aproveitamento Técnico.

6.1.21 - O tempo da dupla será computado pela média dos tempos obtidos por três cronometristas ou por célula fotoelétrica (barreira eletrônica).

6.1.22 - O competidor deverá inscrever-se respectivamente para laçar na cabeça ou nos pés, e os cavaleiros não poderão trocar de posição durante a prova no momento da laçada.

6.1.23 – QUANTIDADE DE BOIS POR NÍVEL (PROFISSIONAL/ABERTA E AMADOR)

Nessa aplicação teremos o método convencional das provas cronometradas, portanto abaixo segue a quantidade de bois por nível da dupla somada para a competição:

LEVEL 1 - HANDICAP de #1 a #2 bois, Somatória 4 (Laça obrigatoriamente 02 bois, menor tempo somado e dividido, consagra-se o campeão e assim sucessivamente para as demais colocações)

LEVEL 2 - HANDICAP de #2,5 a #4 bois, Somatória 7,5 (Laça obrigatoriamente 03 bois, menor tempo somado e dividido, consagra-se o campeão e assim sucessivamente as demais colocações)

LEVEL 3 - HANDICAP de #4,5 a #7 bois, Somatória Aberta (Laça obrigatoriamente 04 bois, menor tempo somado e dividido, consagra-se o campeão e assim sucessivamente as demais colocações)

EXEMPLOS:

1º - Cabeceiro #2,5 e Peseiro #1,5 = #4 somado que divide por 2= #2 que se enquadra no NÍVEL L1

2º - Cabeceiro #5 e Peseiro #5 = 10 somado que divide por 2= #5 que se enquadra no NÍVEL L2

3º - Cabeceiro #7 e Peseiro #6 = 13 somado que divide por 2= #6,5 que se enquadra no NÍVEL L3

NOTA: Essa quantidade de bois laçados por nível fica válido para Profissional/Aberta e Amadores.

As inscrições serão feitas somente por nível, se o competidor quiser correr em mais níveis, estará liberado os níveis acima, porém com nova inscrição por nível.

6.1.24 – QUANTIDADE DE BOIS POR NÍVEL (JOVEM E MASTER)

Nessa aplicação teremos o método convencional das provas cronometradas

NOTA: O “SAT” de qualquer nível ou categoria desclassifica automaticamente o competidor e seu animal.

LEVEL 1 - HANDICAP de #1 a #3 bois, (Laça obrigatoriamente **02 bois**, menor tempo somado e dividido, consagra-se o campeão e assim sucessivamente as demais colocações)

LEVEL 2 - HANDICAP de #3,5 a #7 bois, (Laça obrigatoriamente **03 bois**, menor tempo somado e dividido, consagra-se o campeão e assim sucessivamente as demais colocações)

7.0) CAMPEONATOS

Todos os AFILIADOS da ABLD, para participar dos eventos, por ela promovidos, deveram estar em dia com suas obrigações financeiras junto à ABLD, pagando a taxa anual de afiliação que habilita os cavaleiros e cavalos para a competição.

A afiliação dos profissionais que apresentam cavalos de terceiros, **obriga que o proprietário do animal tenha sua afiliação anual junto a ABLD quitada.** O profissional para que possa apresentar os animais de propriedade de terceiros, também terão que se afiliar.

No caso do amador que apresenta seus próprios animais, já pra competir é obrigatório a afiliação.

CAPÍTULO III – REGULAMENTO DO ASSOCIADO E AFILIADO

8.0) ASSOCIADO ABLD

É considerado associado da ABLD todos os participantes da chapa eleita pelo estatuto da ABLD e que é registrado em cartório, deverá obrigatoriamente PAGAR A ANUIDADE no valor de **R\$ 1.000,00 (UM MIL REAIS)** por ano, podendo ser dividido em até três parcelas iguais.

A única exceção para o pagamento é para o Presidente.

9.0) AFILIADO ABLD

É considerado afiliado todo aquele que não faz parte da chapa eleita no estatuto vigente e que deseje contribuir voluntariamente para o fomento do esporte ou obrigatório para todos que desejam competir nas provas promovidas pela ABLD.

HANDICAP #7, #6, #5, #4, #3, #2 e #1 – **Valor R\$ 350,00** (Trezentos e cinquenta reais), ano de 2026. Por ano.

Este valor será reajustado de acordo com inflação e deliberação da diretoria e presidência ABLD.

Esse valor será para habilitação dos 02 Eventos com 03 etapas de competições do calendário da ABLD.

Sempre será pago junto da primeira participação no ano vigente, ou seja, quem pagar no primeiro evento ficará habilitado para o mesmo e outros, quem pagar no segundo o valor será o mesmo, porém o competidor poderá utilizar somente no mesmo e próximo evento de cada ano e assim sucessivamente.

NOTA: A ABLD é uma **associação sem fins lucrativos** e toda arrecadação será para reversão no esporte, na estrutura e premiações.

Parágrafo primeiro - Somente serão ranqueados pela ABLD os competidores que PAGAREM A ANUIDADE e estiverem em dia com o pagamento.

Parágrafo segundo - Para fins do Ranking ABLD, apenas serão computados os resultados obtidos após o pagamento, assim entendidos as vitórias obtidas após a efetivação do pagamento.

10.0) INFRAÇÕES E PROCESSO DISCIPLINAR

O afiliado que infringir disposições disciplinares constantes do Regulamento de Provas ou do Regulamento de Bem-estar (tanto para equinos como para bovinos), tornar-se-á passível de sofrer a aplicação das penalidades previstas deste Regulamento.

- 1- A critério da comissão de eventos da ABLD, poderá ter suas inscrições canceladas e proibidas de participar do evento da infração. Isso ficará registrado internamente na ABLD;
- 2- Caso tenha reincidência do ato igual ou outra infração, o mesmo competidor poderá receber punição de 12 meses sem poder se inscrever em eventos da ABLD;
- 3- O FALSO TESTEMUNHO DE HANDICAP, OU DE POSIÇÃO DE AMADOR SENDO ESTE PROFISSIONAL, perderá todos os títulos do ano, ganhos e ficará suspenso pelo mínimo de 02 anos sem poder participar de eventos da ABLD;

11.0) MANIFESTO: "O bem-estar dos animais"

11.01 - A ABLD deve proporcionar aos seus associados serviços que busquem sempre a valorização e que estimulem a aquisição, propriedade e participação do cavalo do laço, e lutar para gerar o crescimento do seu quadro de associados por intermédio de marketing, promoção, publicidade, propaganda da modalidade e serviços de qualidade. Além disso, a ABLD protege ativamente o bem-estar e a integridade dos cavalos e bovinos utilizados nas competições, conforme evidenciado pelo seguinte Manifesto de Postura da ABLD:

11.02 - A missão da Associação Brasileira de Laço em Dupla – ABLD – é fomentar o as competições e prática do Laço em Dupla em todo o território nacional por meio de realizações de eventos próprios e apoio a núcleos e/ou afiliadas, preservar o padrão de provas e prestar serviços com excelência, gerando valores para os associados, criadores, colaboradores e sociedade.

Além disso, a ABLD estimula a posse e a participação do cavalo de LAÇO, protege-o ativamente através do estabelecimento e imposição ao cumprimento de regras rígidas, as quais regem todo e qualquer evento oficializado pela ABLD a fim de refletir a habilidade natural do animal e competidor. Para atingir esse objetivo, a ABLD acha-se comprometida com as seguintes crenças:

Todo cavalo, e todos os animais (bovinos), deverão, em qualquer ocasião, ser tratados de modo humanitário, com dignidade, respeito e compaixão.

As rígidas regras estabelecidas e impostas pela ABLD obrigam os criadores, proprietários, treinadores e apresentadores a se manterem constantemente responsáveis pelo bem-estar e

pele tratamento humanitário, que deve ser dispensado aos cavalos confiados aos seus cuidados.

Acima de tudo, o bem-estar do cavalo é de importância primordial em relação a outras considerações; sendo que o desenvolvimento contínuo de procedimentos que garantam ao cavalo e outros animais envolvidos em eventos da ABLD um tratamento humanitário, além de uma competição justa, supera todas as outras preocupações.

11.03 – Procedimentos disciplinares - As penalidades previstas no presente regulamento serão automaticamente aplicadas pela Diretoria Executiva sem prejuízo de posterior apresentação de recurso junto ao Conselho de Administração da ABLD.

11.04 - As regras da ABLD pertinentes à proibição de drogas, alterações cirúrgicas ou o tratamento não humanitário ao cavalo preveem, por parte do apresentador, treinador, participante e/ou proprietário, a inteira responsabilidade pela condição física do animal; ficando, dessa forma, o apresentador, participante e/ou proprietário sujeito à punição disciplinar eventual, mediante a constatação dos seguintes fatos: comprovação - através de testes de laboratório - da presença de tais drogas; a existência de alterações cirúrgicas ou de quaisquer vestígios que denunciem o tratamento não humanitário ao animal.

11.05 - A ABLD reserva-se o direito de efetuar, de maneira autônoma, ação disciplinar ou sanções contra indivíduos que, sob sua jurisdição, venham a participar de eventos ou provas oficiais e oficializados. A Diretoria Executiva poderá agravar ou iniciar a suspensão, multar e/ou penalizar os infratores constantes das regras e regulamentos da Associação, bem como aqueles sob outras jurisdições; aí incluindo os proprietários e arrendatários que tenham colocado o cuidado e a custódia de seus cavalos nas mãos desses infratores reincidentes.

11.06 - Todos os eventos da ABLD são regidos por regras formuladas de modo a garantir a segurança e o bem-estar dos cavalos e de todo o gado utilizados nas competições, tais como:

Conduta proibida: Enuncia uma visão geral acerca do ponto de vista da ABLD sobre a conduta antiesportiva e/ou o tratamento desumano do cavalo;

Manqueira e movimento: Tendo isso como fator, a manqueira não será aceita para as competições. A avaliação da manqueira é o fator de desclassificar o cavalo que competiu ou competirá.

Provas com gado (bovinos): Nas provas com gado, a ABLD lutará para salvaguardar tanto o bem-estar do gado como o bem-estar do cavalo e do cavaleiro que estiverem competindo na modalidade de Laço em Dupla.

11.07 - Na admissão de animais nos recintos escolhidos para as competições, serão exigidos:

Os competentes atestados de vacinação contra a febre aftosa, exame de brucelose e tuberculose, bem como, no caso de fêmeas abaixo de 24 meses, comprovação de vacinação de brucelose;

Não serão admitidos nos eventos animais que apresentem qualquer tipo de doença, deficiência física ou ferimento que os impossibilitem de participar das provas;

Recomenda-se que os currais, onde o gado será agrupado, durante os eventos, sejam de tamanho adequado para a quantidade de gado prevista, que tenham abrigo contra sol e chuva, que tenham água corrente e alimentação suficiente para o trato desses animais;

Todo gado deverá estar em forma, saudável e apropriado para o uso intencionado;

O transporte e o manejo dos animais devem ser feitos de acordo com as práticas para o bem-estar animal. O transporte dos animais até o local do evento será feito em veículos apropriados para essa finalidade e de acordo com a espécie;

Os veículos de transporte deverão oferecer conforto aos animais, não sendo permitida a superlotação para evitar que os animais cheguem estressados;

Os embarcadouros de recebimento dos animais devem ter largura e altura adequadas, evitando-se colisões dos animais e consequentes hematomas e de forma a facilitar a entrada dos animais no veículo de transporte. A rampa de acesso deve ter inclinação suave e o último lance deve ser construído na horizontal; as paredes da rampa de acesso e do embarcadouro devem ser vedadas nas laterais para facilitar o embarque e desembarque; deve haver o nivelamento do piso de saída do embarcadouro com o piso da carroceria do veículo transportador.

Caso ocorra algum ferimento nos locais de prova, o animal deverá imediatamente ser retirado da pista de competição, transportado por equipe especializada com acompanhamento do veterinário responsável que prestará os primeiros socorros.

Em todas as provas de Laço de Cabeça e de Pé, os chifres do gado deverão ser protegidos por capas.

Nas provas de laço técnico ou técnico cronometro, não será obrigatório e nem **mandatório gados de chifre**, portanto somente os do laço técnico cabeça que serão protegidos por capa.

CAPÍTULO IV – DISPOSIÇÕES GERAIS

12.0) DISPOSIÇÕES GERAIS

12.01 - A ABLD tem como objetivo prioritário a realização de provas de Profissionais, Amadores, Masters e Jovens, bem como de outras categorias que propiciem o fomento do esporte de Laço em Dupla.

12.02 - Desde janeiro de 2018 todos os animais da raça Quarto de Milha registrados que participarem de provas oficiais ou oficializadas deverão ser chipados, a ausência do chip acarretará desclassificação do conjunto.

12.03 - A partir de 2023 foi criado o E-GTA, onde todos os animais mesmo sem registro terão que ter sua resenha e ser chipado para transporte, o que facilitara para os animais sem registro ou de outras raças a participarem dos eventos da ABLD.

13.0) DEFINIÇÕES

13.01 - Eventos Oficiais – São os eventos promovidos pela ABLD e enquadram-se nessa classificação: o FUTURITY ROPING SHOW, PERFORMANCE ROPING SHOW e DERBY.

1º Etapa: DERBY ROPING SHOW

2º Etapa: FUTURITY ROPING SHOW

3º Etapa: PERFORMANCE ROPING SHOW

NOTA: A segunda e terceira etapas serão reunidas no mesmo evento.

14.0) – REGRAS DE PARTICIPAÇÕES E APRESENTAÇÕES DOS ANIMAIS E COMPETIDORES

14.1 - Somente animais com mínimo 3 (três) anos hípicos ou mais podem competir nas Provas da ABLD.

14.2 – Nas provas técnicas e/ou técnica cronometrada de Laço em Dupla, Laço Cabeça, Laço Pé, o mesmo **competidor poderá montar até 06 (SEIS) animais** (machos ou fêmeas). **Entretanto, do 4º (quarto) animal em diante, todos devem ser Puros Castrados.**

14.3 - Nenhum cavalo pode ser apresentado mais de uma vez na mesma categoria.

A identificação dos animais registrados será por chip (obrigatório) e os que não tiverem registro será através da inspeção, GTA e exames, seguindo a “boa fé” do competidor.

A ABLD terá uma ficha de cadastro para os animais sem registro ou de outras raças para cadastro interno.

14.4 - O cavaleiro que castigar e ou maltratar o animal ou cometer abuso intencional será desclassificado:

A qualquer hora em que o cavalo estiver sendo maltratado, mesmo fora da pista, o mesmo será desclassificado pelo juiz ou juízes do evento;

Todo cavalo que estiver com sangramento causado por ação direta do competidor durante a competição, quando do uso dos equipamentos (freios, barbelas, gamarras, esporas, chicote, pingalim, corda, etc.), será desclassificado;

Animais que se apresentarem ao juiz com sangramento pela boca ou narina, deverão ser desclassificados do evento imediatamente, não podendo mais correr outras provas e categorias nesse mesmo evento. O juiz deverá informar a comissão organizadora de imediato para garantir que esse animal não corra mais nenhuma prova nesse mesmo evento;

Animais que se apresentarem com algum tipo de ferimento, e caso esse ferimento sangrar durante a competição, o juiz deverá desclassificar imediatamente o animal.

14.5 - A substituição dos cavaleiros só será permitida para competidores da Classe Aberta desde que feita até um dia antes da prova em que irá competir.

E, a troca será permitida desde que por outro competidor que já esteja participando do evento. A substituição de animal será permitida em caso de lesão ou óbito comprovados por laudo veterinário. Preferimos que um animal seja medicado e substituído, do que correr com lesão ou riscos.

14.6 - Em todas as provas, níveis e categorias, os competidores, após a chamada do locutor, terão 1 (um) minuto para iniciar a prova. O descumprimento desta regra acarretará na desclassificação.

14.7 - Nas provas quando falhar a fotocélula, o competidor voltará no final da categoria em que ocorreu a falha.

15.0) - RESULTADOS DE PROVAS E EVENTOS

15.1 - Os resultados dos eventos realizados pela ABLD serão inseridos no ranking, ficando disponibilizado no site e serão por nível e categoria, tendo também o geral.

Teremos os seguintes rankings:

- Melhor Reprodutor (Laço Cabeça, Laço Pé e Laço em Dupla);
- Melhor Reprodutora (Laço Cabeça, Laço Pé e Laço em Dupla);
- Melhores competidores (Aberta L1, L2, L3 e L4, Amador L1, L2, L3 e L4, Jovem L1 e L2 e Master L1 e L2);
- Melhor animal em competição (égua ou cavalo) (Laço Cabeça e Laço Pé);
- Melhores competidoras do Cowgirl Roping Show L1, L2 e L3.

NOTA: O critério do Ranking para eleger os melhores do ano, serão somente os ganhos em dinheiro de acordo com a colocação de cada categoria e nível.

15.2 - Se um cavalo for desclassificado, ele não será pontuado, independentemente do número de participantes, mas será contado como uma participação na categoria.

16.0) PREMIAÇÕES

16.1 - Os prêmios e inscrições dos eventos promovidos pela ABLD, serão estabelecidos pelo Presidente e Diretoria Executiva.

17.0 - PONTUAÇÃO ABQM NOS EVENTOS DA ABLD

A regra para pontuação da ABLD na ABQM:

- A PONTUAÇÃO QUE IRÁ PARA ABQM SERÁ NA PRIMEIRA CORRIDA/APRESENTAÇÃO DE CADA CATEGORIA E CADA NÍVEL;

- SERÁ COLOCADO A PONTUAÇÃO DO CAVALO E CAVALEIRO DE ACORDO COM REGRAS DE CATEGORIAS DA ABQM. NÃO TEMOS CONTROLE DAS EXCLUSÕES POR QUANTIDADE DE PONTOS, HANDICAPS OU QUALQUER OUTRA QUE VALE PARA ABLD E NÃO SE ENCAIXA NAS REGRAS DA ABQM;

- NÃO NECESSARIAMENTE O CAMPEÃO ABLD, SERÁ:

Nivel 1										
PART.	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°
03 a 04	1									
05 a 09	2	1								
10 a 14	3	2	1							
15 a 19	4	3	2	1						
20 a 24	5	4	3	2	1					
25 a 29	6	5	4	3	2	1				
30 a 34	7	6	5	4	3	2	1			
35 a 39	8	7	6	5	4	3	2	1		
40 a 44	9	8	7	6	5	4	3	2	1	
45 ou mais	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1

Nivel 2										
PART.	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°
03 a 04	2									
05 a 09	3	2								
10 a 14	4	3	2							
15 a 19	5	4	3	2						
20 a 24	6	5	4	3	2					
25 a 29	7	6	5	4	3	2				
30 a 34	8	7	6	5	4	3	2			
35 a 39	9	8	7	6	5	4	3	2		
40 a 44	10	9	8	7	6	5	4	3	2	
45 ou mais	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2

Nivel 3										
PART.	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°
03 a 04	3									
05 a 09	4	3								
10 a 14	5	4	3							
15 a 19	6	5	4	3						
20 a 24	7	6	5	4	3					
25 a 29	8	7	6	5	4	3				
30 a 34	9	8	7	6	5	4	3			
35 a 39	10	9	8	7	6	5	4	3		
40 a 44	11	10	9	8	7	6	5	4	3	
45 ou mais	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3

Nivel 4										
PART.	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°
03 a 04	4									
05 a 09	5	4								
10 a 14	6	5	4							
15 a 19	7	6	5	4						
20 a 24	8	7	6	5	4					
25 a 29	9	8	7	6	5	4				
30 a 34	10	9	8	7	6	5	4			
35 a 39	11	10	9	8	7	6	5	4		
40 a 44	12	11	10	9	8	7	6	5	4	
45 ou mais	13	12	11	10	9	8	7	6	6	4

NOTA: RESSALTAMOS QUE A ABLD IRÁ APLICAR AS TABELAS ACIMA PARA PONTUAÇÃO INDEPENDENTE ABQM, POIS ALÉM DOS RANKINGS EM DINHEIRO TEREMOS A PONTUAÇÃO DOS ANIMAIS DE COMPETIÇÃO, DOADORAS, GARANHÕES E ATLETAS.

TEMOS A CERTEZA QUE IREMOS EM POUCOS ANOS DE ATUAÇÃO TER INDEPENDÊNCIA NAS PONTUAÇÕES E GANHOS PARA O RANKING GERAL DA ABLD, POIS TUDO ISSO FICARÁ DISPONÍVEL NO SITE.

18.0) – MELHORES DO ANO DA ABLD

18.1 – Os mais pontuados e melhores do ranking do Ano VIGENTE, a ABLD fará uma premiação anual aos animais, cavaleiros, amazonas, proprietários, criadores, reprodutores e reprodutoras.

A homenagem ocorrerá no FUTURURITY ROPING SHOW de cada ano subsequente, ou seja, a premiação de 2024, ocorrerá em 2025 e assim sucessivamente.

Para que os listados no item 16.1 tenham direito a receber as homenagens, iremos considerar os ganhos somente em dinheiro nos eventos oficiais da ABLD do ano passado.

19.0) ENCERRAMENTO

A ABLD surgiu da necessidade do mercado em ter uma associação de classe, a fim de unificar o universo brasileiro do Laço em Dupla “Team Roping”, unindo todos os competidores, aberto para todas as raças e ajudando no fomento do laço no Brasil.

Junto deste regulamento, temos 03 Anexos:

ANEXO I – FOMENTO E PATROCINIO;

ANEXO II – BOLSA DE FOMENTO DOS GARANHÕES ABLD;

ANEXO III – VALORES DE INSCRIÇÕES DOS EVENTOS ABLD;

ANEXO IV – REGULAMENTO DE NÍVEL PARA LAÇO TÉCNICO POR GANHOS;

Anderson Bernal
Presidente da ABLD